



ISSN: 3085-6434

DOI: <https://doi.org/10.71263/bhxd6779>

Submetido em 12/2025

Aprovador em 01/2026

ESTÁGIO DE FILOSOFIA NO CODEFAS, JUAZEIRO - BA

Naiara Soares de Oliveira¹

Resumo

O presente relatório descreve as atividades realizadas durante o Estágio Supervisionado, desenvolvido no período de 01 de outubro de 2025 a 10 de dezembro de 2025 no Colégio Estadual de Tempo Integral Florentina Alves dos Santos - CODEFAS, situado em Juazeiro-BA. O docu-

¹ Graduada em Letras pela Uniasselvi e em Jornalismo pela UNEB. Pós-graduada em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica (IFES) e em Produção de Mídias para Educação Online (UFBA). Professora de Língua Portuguesa da Secretaria de Educação de Pernambuco - PE. E-mail: naiara124@gmail.com

mento apresenta a caracterização da instituição, sua estrutura física e organizacional, análise do Projeto Político-Pedagógico (PPP) e observação das aulas de Filosofia do professor Mirrail Varjão Menezes. Além disso, registra práticas pedagógicas, metodologias, projetos desenvolvidos e a articulação entre documentos internos da escola e as orientações da BNCC. O estágio proporcionou vivências essenciais para a compreensão da realidade escolar e da prática docente.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado. Filosofia. Educação. PPP. BNCC.

1. INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta o registro das experiências vivenciadas durante o Estágio Supervisionado, realizado de 01 de outubro de 2025 a 26 de novembro de 2025 no Colégio Estadual de Tempo Integral Florentina Alves dos Santos – CODEFAS, localizado na Rua Lafaiete Coutinho, n.º 454, bairro Piranga, Juazeiro–BA.

O estágio teve como finalidade observar o funcionamento da instituição escolar, analisar documentos oficiais, acompanhar aulas de Filosofia e compreender as práticas docentes no contexto da educação básica.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

Observar, analisar e compreender as práticas peda-



gógicas desenvolvidas no ensino de Filosofia no Ensino Médio, articulando teoria e prática à luz da formação docente.

2.2 Objetivos específicos

- Analisar o PPP e documentos orientadores da escola.
- Registrar metodologias e recursos utilizados nas aulas de Filosofia.
- Observar interações professor-aluno.
- Relacionar práticas pedagógicas às orientações da BNCC.
- Conhecer a estrutura física e organizacional da escola.

3. METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada por meio de:

- observação direta de aulas;
- conversas informais com professores, coordenação e estudantes;
- análise documental (PPP e documentos internos);
- participação em atividades pedagógicas;
- registros escritos e fotográficos.

4. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA



O Colégio Estadual de Tempo Integral Florentina Alves dos Santos – CODEFAS foi fundado em 1989 e atualmente oferece Ensino Médio nos turnos matutino, vespertino e noturno. A escola atende cerca 1000 estudantes

Re(senhas)

em sua sede, localizada no bairro Piranga, em Juazeiro, Bahia. Possui ainda uma extensão no distrito de Carnaíba do Sertão, zona rural de Juazeiro.

A instituição mantém presença ativa nas mídias sociais, através do perfil oficial @codefas_ (Codefas Oficial). Além disso, conta com uma Agência de Notícias administrada por estudantes, @velhochico_agenciacodefas, e um perfil para veicular as ações do projeto Encrespa, @encrespa_codefas

O processo de ingresso dos estudantes ocorre por meio de matrícula de acordo com o calendário da rede estadual da Bahia.

O ano letivo tem três trimestres e a média da escola é 5,0. As aulas da manhã tem duração de 50 minutos e as da tarde, 40 minutos.



5. ANÁLISE DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO (PPP)



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO 2016/2019

COLÉGIO DEMOCRÁTICO ESTADUAL PROFª FLORENTINA ALVES DOS SANTOS

Esse documento apresenta o Projeto Político Pedagógico do Colégio Democrático Estadual Profª Florentina Alves dos Santos e delinea seu roteiro de funcionamento.

Juazeiro - BA

A leitura detalhada do Projeto Político-Pedagógico demonstra que o documento apresenta clareza quanto ao

Re(senhas)



Petrolina • v. 3 • n. 1 • 2026

propósito de relatar o processo de estudo e reflexão que fundamenta a atualização, mantendo coerência temática ao abordar políticas educacionais, práticas pedagógicas e referenciais legais. A linguagem formal empregada é adequada ao contexto escolar e às exigências de um documento dessa natureza, além de evidenciar uma preocupação em dialogar com marcos normativos, como a LDB e as Diretrizes Curriculares do Ensino Médio, e com autores da área, como Libâneo.

A formação integral constitui um dos princípios centrais da proposta pedagógica da escola, orientando o desenvolvimento do estudante em suas múltiplas dimensões – cognitiva, emocional, ética, social e cultural. Esse enfoque busca superar uma perspectiva meramente conteudista, promovendo experiências educativas que permitam ao aluno construir conhecimentos, valores e habilidades necessárias para atuar de forma crítica e autônoma na sociedade. Assim, a escola se compromete com uma educação que alcance o sujeito em sua totalidade, reconhecendo-o como protagonista ativo de seu próprio processo formativo.

A valorização da diversidade orienta as ações da escola no sentido de reconhecer, respeitar e promover as diferenças culturais, étnico-raciais, religiosas, de gênero e socioeconômicas presentes na comunidade escolar. Esse princípio compreende que o ambiente educacional deve ser inclusivo e acolhedor, garantindo a representatividade e a equidade nas práticas pedagógicas. Ao promover a diversidade, a escola contribui para uma formação humanizadora, que combate preconceitos e fortalece as relações de respeito e empatia entre os sujeitos.

O protagonismo juvenil é estimulado pela escola como forma de promover a autonomia e a participação ativa dos estudantes na construção do processo educativo. A instituição incentiva que os jovens expressem suas ideias, participem de decisões, liderem projetos e atuem como agentes transformadores em seu contexto social. Dessa maneira, reconhece-se o estudante como sujeito capaz de produzir conhecimento, assumir responsabilidades e contribuir significativamente para a vida escolar e comunitária.

A articulação curricular alinhada à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) visa a coerência entre o planejamento pedagógico e as competências gerais estabelecidas nacionalmente. A escola organiza seus conteúdos, metodologias e avaliações de modo a assegurar o desenvolvimento das competências cognitivas, sociais e comunicativas previstas pela BNCC. Essa articulação possibilita uma educação mais integrada, contextualizada e orientada para o desenvolvimento de habilidades essenciais para a formação cidadã e para a continuidade dos estudos..

Foi possível notar coerência entre o PPP e muitas das práticas docentes observadas, especialmente nas aulas de Filosofia e nos projetos temáticos. É importante ressaltar, porém, que o documento precisa ser atualizado pois, muitas informações sobre a estrutura estão ultrapassadas, uma vez que o colégio já passou por reforma e conta com uma excelente estrutura.

6. OBSERVAÇÃO DAS AULAS DE FILOSOFIA

O primeiro contato referente ao estágio ocorreu em 16 de julho de 2025, com a coordenadora

Newma Masceno. As observações de aula foram realizadas nas turmas do 1º ano A, B, C, D e E, sob a regência do professor efetivo Mirrail Varjão Menezes, licenciado e pós-graduado em Filosofia, além de possuir formação em Teologia e em Comunicação Social. O Codefas é a primeira instituição em que o docente leciona, e esta também é sua primeira experiência supervisionando uma estagiária de Filosofia. Além da disciplina de Filosofia, o professor ministra aulas de Educação Midiática.



No primeiro dia de estágio (01/10/2025), acompanhei o professor Mirrail coordenando as audições no teatro da escola para o Festival Escrespa, projeto voltado à educação antirracista e à valorização da

cultura afro-brasileira.



Re(senhas)



Peças apresentadas

1. *Pacto da Branquitude*

2. *Revolta dos Malês*

Re(senhas)



3. *Tribunal da Memória*

4. *Vozes da Resistência*

5. *Tecelãs da Terra*

6. *A Voz do Poder*

Os estudantes foram responsáveis pela criação dos roteiros, encenação, iluminação, sonoplastia e cobertura do evento. É interessante pontuar a interação dos estudantes com equipamentos midiáticos.



No segundo dia do estágio, dia 22 de outubro de 2025, o professor Mirrail destinou o horário para a realização das gravações dos vídeos para o projeto Óscar da Filosofia. Nesta segunda visita, já é possível pontuar como a educação vai além da sala de aula. Os estudantes utiliza-

ram diversos ambientes da escola como cenário para os vídeos.



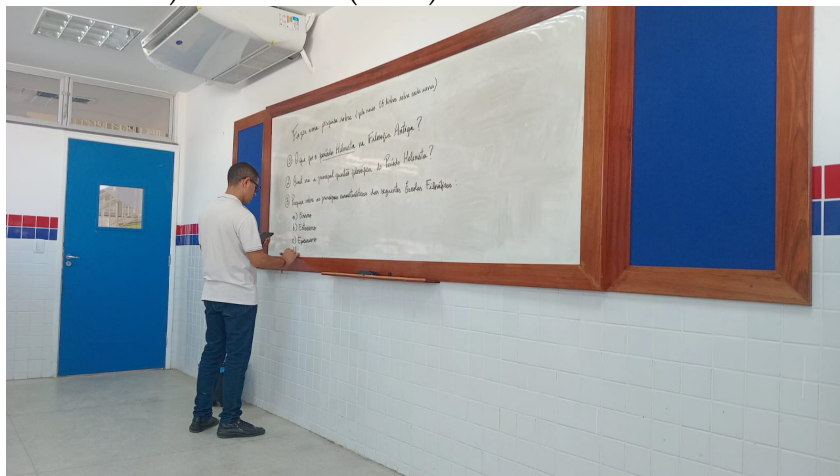


O terceiro dia de estágio, 29 de outubro de 2025, foi realizado em sala de aula. A primeira aula observada foi no 1º C e a segunda no 1º D, ambas de Educação Midiática. Neste dia, o professor apresentou aos alunos como realizar a produção de um LEAD, parágrafo inicial de um texto jornalístico, essencial para resumir o fato principal e atrair o leitor, respondendo às perguntas fundamentais: Quem? O quê? Quando? Onde? Como? Por quê?. Em seguida, Mirrail dividiu as turmas em grupos para que fizessem o primeiro parágrafo de produção de uma notícia, valendo visto e ponto de participação.

Já a terceira e a quarta aula foram de Filosofia para o 1º C e 1º B, respectivamente. As aulas foram realizadas no laboratório de informática. O professor utilizou a metodologia sala de aula invertida. No quadro, ele escreveu perguntas para os estudantes pesquisarem no computador:

- 1) O que foi o período helenista na Filosofia Antiga?
- 2) Qual era a principal questão filosófica do período helenista?
- 3) Pesquise sobre as principais características das seguintes Escolas Filosóficas:
 - a) Cinismo

- b) Estoicismo
- c) Epicurismo
- d) Ceticismo (Pirro)





No quarto dia de estágio, em 04 de novembro de 2025, acompanhei as apresentações do “Óscar da Filosofia”, realizado no teatro da escola. A criatividade e a desenvoltura dos estudantes na produção dos vídeos tornaram a escolha dos vencedores um desafio para os jurados.





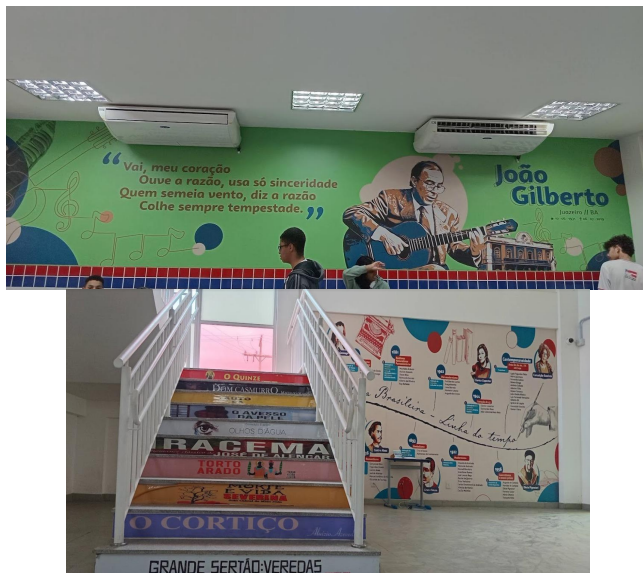
O quinto dia de observação, 12 de novembro, foi dedicado à exibição do episódio Queda Livre do seriado Black Mirror. Enquanto os alunos assistiam, o professor copiava a atividade no quadro. Neste momento, foi possível verificar a dispersão dos estudantes. Alguns conversavam, outros mexiam no celular, coloriam desenhos e teve uma que até dormiu. Após conversar com Mirrail, ele explicou que o rendimento da aprendizagem é maior no período da manhã e que à tarde já estão mais cansados.



No sexto dia de observação, em 13 de novembro de 2025, atuei como jurada das apresentações das turmas de 1º ano, ao lado do jornalista e ex-aluno do Codefas, Ricardo Sousa, e do social media e estudante de Publicidade, Thyerre Santos. Em suas produções, os estudantes apresentaram diversos filósofos da Antiguidade e demonstraram como seus pensamentos permanecem influentes na atualidade.



No oitavo dia de observação, dia 26 de novembro de 2025, o professor verificou os cadernos dos estudantes para verificar a participação nas aulas e passou a continuação do episódio Black Mirror para encerrar o conteúdo.



É importante destacar como a arte se faz presente e vibrante na escola. Ela aparece nas paredes, onde cada sala é representada por personalidades da cultura baiana, como Irmã Dulce, João Gilberto, Itamar Vieira Junior, nos degraus das escadas, que também recebem intervenções artísticas, e nas próprias práticas pedagógicas, expressas em projetos como o Encrespa e o Óscar da Filosofia. Em todas as aulas, a vivacidade do ambiente e o envolvimento dos estudantes fazem com que o tempo pareça passar muito rapidamente.

Durante o período de observação, foi possível identificar diversos aspectos relevantes na prática pedagógica. Destacou-se a utilização de metodologias ativas, que favoreceram a participação dos estudantes, bem como a condução de debates e problematizações filosóficas que estimularam reflexões profundas. Observou-se também o uso

de recursos audiovisuais e diferentes mídias, contribuindo para dinamizar as aulas e aproximar os conteúdos da realidade dos alunos.

Houve uma relação harmoniosa estabelecida entre o professor e os estudantes, marcada pelo respeito e pela abertura ao diálogo. Outro ponto relevante foi a articulação consistente entre o conteúdo teórico e a realidade social, permitindo que os estudantes percebessem a aplicabilidade dos conceitos filosóficos em seu cotidiano.

As aulas também demonstraram alinhamento significativo com as competências gerais da BNCC, especialmente no que se refere ao desenvolvimento do pensamento crítico, da argumentação, da responsabilidade e cidadania, e da comunicação.

Acredito que uma área que pode ser estimulada em futuras ações no estágio é a realização de debates para desenvolver a retórica e o pensamento crítico, além de jogos para dar ainda mais dinâmica às aulas.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio proporcionou uma vivência significativa na realidade escolar, permitindo compreender o cotidiano docente, a dinâmica institucional e a importância da Filosofia na formação crítica dos jovens.

A análise do PPP, alinhada às observações de aula, evidenciou a coerência entre teoria e prática, especialmente no incentivo à reflexão, à emancipação intelectual e ao combate às desigualdades sociais, princípios que fundamentam o trabalho pedagógico do CODEFAS.

Projetos como o Festival Escrespa mostram a potência transformadora da escola quando articula educação, arte e consciência social.

O período de estágio contribuiu para minha formação docente ao ampliar minha compreensão sobre gestão escolar, práticas pedagógicas e a importância da educação humanizada.

8 REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/cne/bncc_ensino_medio.pdf. Acesso em: dezembro de 2025.

BAHIA. Secretaria da Educação do Estado da Bahia. *Documento Curricular Referencial da Bahia para o Ensino Médio* (v. 2). Rio de Janeiro: FGV Editora, 2022. Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/655472576/Documento-Curricular-Referencial-da-Bahia-para-o-Ensino-Medio>. Acesso em: dezembro de 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. *Filosofia e Sociologia no Ensino Médio*. Brasília: MEC, [s.d.]. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/cne/normas-classificadas-por-assunto/filosofia-e-sociologia-no-ensino-medio>. Acesso em: dezembro de 2025.

COLÉGIO ESTADUAL DE TEMPO INTEGRAL FLORENTINA ALVES DOS SANTOS - CODEFAS. *Projeto Político-Pedagógico*. Juazeiro-BA, [s.d.]. Disponível em:

Re(senhas)

<https://onedrive.live.com/?re-deem=aHR0cHM6Ly8xZHJ2Lm1zL2IvYy8yYzNhNjB-mYjkzNTIwOWY0L0VmRTVUalJBX2FCRXB-pQjZ1V0IwQTVBQmpFYUh1TWI4aGxzGda-VldMZ3F6c3c&cid=2C3A60FB935209F4&id=2C3A60FB935209F4%21s344e39f1fd4044a0a6207ab960740390&pa-rId=2C3A60FB935209F4%21sb8c37cd895814612a162af49ff37aadd&o=OneUp>. Acesso em: dezembro de 2025.

MAIA, Nathália Cristina Medeiros. Experiência de Estágio e a Genealogia das Relações de Poder e Saber na Escola: Internship Experience and the Genealogy of Power and Knowledge Relations in School. **Revista Cacto - Ciência, Arte, Comunicação em Transdisciplinaridade Online**, v. 3, n. 2, p. e23026, 2023. DOI: 10.31416/cacto.v3i2.698. Disponível em: <https://revistas.ifsertaope.edu.br/index.php/cacto/article/view/698>. Acesso em: 27 jan. 2026.

SCARPITTA , Amanda dos Santos; OLIVEIRA, Rosilene Souza de. Estágio Supervisionado: : Desenvolvendo Competências Pedagógicas no Curso de Pedagogia. **Revista Cacto - Ciência, Arte, Comunicação em Transdisciplinaridade Online**, v. 3, n. 2, p. e23023, 2023. DOI: 10.31416/cacto.v3i2.742. Disponível em: <https://revistas.ifsertaope.edu.br/index.php/cacto/article/view/742>. Acesso em: 27 jan. 2026.

SILVA, Jailson Ferreira da Silva; SOARES, Rosileide dos Santos Gomes Soares. Estágio supervisionado obrigatório em espaço infantil não escolar: experiência relatada na

pesquisa autonarrativa. **Revista Cacto - Ciência, Arte, Comunicação em Transdisciplinaridade Online**, v. 5, n. 2, p. e25032, 2025. DOI: 10.31416/cacto.v5i2.1707. Disponível em: <https://revistas.ifsertaope.edu.br/index.php/cacto/article/view/1707>. Acesso em: 27 jan. 2026.